



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Hábitos De Higiene Pessoal De Crianças De Uma Creche Da Periferia Da Cidade De Fortaleza

Autores: MARINA MURAD REGADAS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CAROLINA MURAD REGADAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BENA ANDRADE DE AGUIAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); FERNANDO ANTÔNIO MENDES BEZERRA XIMENES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas e parasitoses estão diretamente associadas à falta de higiene, por isso, esse estudo foi realizado visando identificar as causas desse problema. OBJETIVOS: Avaliar as crianças de uma creche de Fortaleza acerca dos hábitos de higiene pessoal a fim de analisar seu conhecimento sobre formas de prevenir doenças que as crianças ficam expostas por viverem coletivamente. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo transversal e analítico com pesquisa quantitativa, promovido numa Creche Escola da periferia da Cidade de Fortaleza-CE, incluindo 69 alunos pertencentes às turmas do Infantil III ao V, com faixa etária de três aos seis anos incompletos. Foi aplicado um questionário ilustrativo, contendo seis perguntas e três opções de respostas para cada criança. RESULTADOS: Foram analisadas 26 crianças do infantil III: 62% das crianças não costumava proteger a boca ao espirrar e 50% não lavava as mãos antes das refeições mas 80% responderam que praticavam hábitos saudáveis. No infantil IV, 20 foram avaliadas: 50% referem hábitos de higiene saudáveis, porém, 30% não os praticavam diariamente. No infantil V, 23 crianças participaram: 91% costumavam levar brinquedos sujos à boca, desses, 70% tinham conhecimentos de hábitos de higiene. CONCLUSÕES: Desse modo, tornou-se perceptível que as crianças mais jovens eram as que menos detinham conhecimento sobre hábitos de higiene saudáveis e, conseqüentemente, as que menos os praticavam. Além disso, foi possível observar que crianças de idades mais avançadas costumavam, muitas vezes por déficit de incentivo, ter atitudes inadequadas de higiene, mesmo detendo o conhecimento da prática correta. Portanto, é necessário a promoção de educação baseada em hábitos de vida saudáveis visando prevenir doenças infecciosas entre crianças que convivem em ambientes comunitários.